



OS PRINCIPAIS FATORES DO NEOPLASMA BUCAL

Maria do Socorro Celestino¹
Gabriela Meira de Moura Rodrigues³

¹Unidesc, Luziânia, Brasil
²Unidesc, Luziânia, Goiás
¹celestino.socorro@gmail.com
²professoragabymeira@gmail.com

Resumo

Introdução: A etiologia do carcinoma é multifatorial, envolvendo os fatores extrínsecos e intrínsecos como o uso do tabaco, álcool, alguns vírus, alterações genéticas, deficiência nutricional e imunossupressão. O nível de conhecimento sobre a causa e prevenção do cancro é extremamente importante, para facilitar o diagnóstico. Além disso, os fatores de risco para esta anomalia podem ser facilmente detectados durante a anamnese e geralmente estão ligados ao estilo de vida do indivíduo. **Objetivo:** Descrever os principais fatores relacionados a neoplasia bucal. **Métodos:** Trata-se de uma revisão bibliográfica onde foram pesquisados 40 artigos e incluídos destes 20 de relevância ao tema, entre 2015-2019 e excluídos abaixo de 2015 sem ênfase no tema. **Conclusão:** A partir dos estudos obtidos neste artigo conclui-se que o conhecimento dos principais fatores causadores das neoplasias bucais tais como tabagismo, etilismo, má alimentação e genética contribuem para um diagnóstico precoce.

Palavras-Chave: Câncer oral, Fatores relacionados, Higiene bucal, Neoplasia bucal.

Abstract

Introduction: The etiology of carcinoma is *multifactorial*, involving *extrinsic and intrinsic factors* such as *tobacco use, alcohol, some viruses, genetic alterations, nutritional deficiency and immunosuppression*. The level of knowledge about the cause and prevention of cancer is extremely important to facilitate diagnosis. In addition, the risk factors for this anomaly can be easily detected during anamnesis and are usually linked to the individual's lifestyle. **Objective:** To describe the main factors related to oral neoplasia. **Methods:** It is a bibliographical review where 40 articles were included and included of these 20 of relevance to the theme, 'between' 2015-2019 and excluded below 2015 without emphasis on the theme. **Conclusion:** From the studies obtained in this



article, it is concluded that the knowledge of the main causative factors of oral neoplasias such as smoking, alcoholism, poor nutrition and genetics contribute to an early diagnosis.

Keywords: *Oral cancer, Oral hygiene, Oral neoplasia, Related factors.*

Introdução

O câncer é uma decorrência do crescimento desordenado de células, ocasionando o descontrole na divisão celular, favorecendo a invasão de órgãos e tecidos, sendo capaz de alastra-se para diferentes partes do corpo [1].

A cavidade bucal é um local de ocorrências de tumores malignos, sendo o carcinoma de células escamosas (CEC), o mais frequente, apresentando comportamento fortemente relacionado ao tempo de exposição ao tabagismo e ao etilismo [2], corroborando com o estudo de Sacaguti [3], salienta que o estilo de vida desfavorável, seja socialmente ou economicamente, são fatores predominantes para desencadear problemas de saúde.

Dessa forma, o objetivo desse estudo é descrever os principais fatores para o desenvolvimento da neoplasia bucal. Baseado nisso, é necessário conhecer os fatores de risco, sinais e sintomas para um diagnóstico precoce, além do desenvolvimento de ações preventivas e curativas no intuito de reduzir o número de óbitos e consequentemente promover uma melhor qualidade de vida aos indivíduos com esta anomalia.

Metodologia

O método utilizado foi de revisão bibliográfica descritiva, qualitativa, onde a comunicação para mediação é contínua, ocupando uma região primordial no conceito que significa conjunto de estratégias utilizadas para construir uma pesquisa [4].

O embasamento para realização da pesquisa foi as bases de dados da Internet, nos sites como Scielo (Scientific Electronic Libray Online) e Google acadêmico, incluindo artigos e periódicos oriundos dos resultados desta pesquisa, sua duração foi realizada entre os meses de março a abril de 2019, utilizando os critérios de inclusão temas relacionados ao assunto desenvolvido, priorizando a abordagem relevante para a pesquisa, dispensados os que não atenderam o critério de inclusão. A consulta bibliográfica predominou a publicação entre os anos de 2015 a 2019.

Referencial Teórico



O câncer (CA) é um distúrbio que enfatiza o florescimento desgrenhado de corpúsculos que pode se irradiar pelo organismo, podendo desta forma se alastrar para outras partes do corpo. Quando decorre primitivamente em tecidos epiteliais (pele e mucosa), é conhecido como carcinoma, e quando é no tecido conjuntivo (ósseo, músculo, cartilagem, etc.) é nomeado de Sarcoma [5].

O termo câncer não é empregue em uma doença só, mais em uma vasta variedade de fístulas malélicas devido alterações no material genético, causando metamorfose na atividade e expressão gênica. Esta anomalia de origem repentina e dolorosa está relacionada com o falecimento vagaroso e penoso, tornando este um dos motivos que causa impactos emocionais impetuosos em seus carregadores [6].

Entre todas as neoplasias existentes, a que abrange a cavidade bucal, em suas diversas etiologias e aspectos histopatológicos, é considerado a sexta mais comum no mundo, sendo mortal quando descoberta tardiamente [1].

Fatores relacionados ao câncer bucal

A mucosa bucal é bastante vulnerável a uma serie de lesões induzidas por agentes físicos, químicos e biológicos. Inúmeros fatores de risco estão associados a neoplasia de cabeça e pescoço. Como por exemplo, a alimentação, genética, higiene oral, exposições ocupacionais a agentes cancerígenos, história familiar entre vários outros. Entretanto, os mais relevantes são o tabagismo e o consumo do álcool em excesso [7].

Tabaco

O tabaco é considerado o primeiro fator de risco para o desenvolvimento de câncer bucal. Originado da família solanaceae, na qual o gênero mais utilizado é a *nicotina tabacum*, suas folhas passam pelo dessecamento para constituição do fumo, contendo apenas 5% de tabaco. O caráter estimulante que induz à dependência química é o alcaloide psicoativo. O tipo do derivado juntamente com sua forma de consumo varia entre os usuários, e essas diferenças são de extrema importância no processo de reflexão sobre o carcinogênese [3].

Muitos estudos avaliaram não somente o cigarro mais também o uso da maconha no desenvolvimento do câncer bucal, onde foi detectado a existência de substancias carcinogênicas em sua fumaça, e sua inalação acarreta uma maior quantidade de partículas, e a sua retenção e de 33% no trato respiratório em relação à fumaça do cigarro [8].



Ainda sobre sua composição, existem substâncias cancerígenas altamente perigosas, que são liberadas ao acender o cigarro, devido à alta temperatura. Este fator acarreta reações oxidativas nos tecidos, impedindo a realização de radicais livres para as células o que resultará na presença de oxigênio reativo que danificará as proteínas, os lipídios, os carboidratos e principalmente o DNA. Esta pane por menor que seja resultará em mutagênese [9].

Segundo Viana et al [10], o uso do cigarro tornou-se uma dependência química muito perigosa para a saúde em geral, por que o mesmo apresenta fatores de risco altíssimos para o desenvolvimento da neoplasia bucal, dentre outras. O que condiz com o estudo de Gonçalves [11], que relata não somente o uso do rapé mais também a associação do álcool, aumentando está probabilidade para trinta e oito vezes a mais o risco de adquirir esta anomalia, quando confrontado com os abstêmios.

Etilismo

O etilismo é considerado o segundo fator para o desenvolvimento desta doença, mas sozinho seu grau de contribuição é baixo. Porém, quando associado ao tabagismo este aumenta gradualmente [12]. Coincidindo com a análise realizada por Bandeira [13], ele relata que a probabilidade de adquirir esta anomalia está relacionada com a quantidade de bebida ingerida, com o tempo de ingestão e o seu efeito. São esses fatores que irão determinar o grau de comprometimento de vários sítios pelas neoplasias malignas do trato aero digestivo superior (NMTADS), estando associado ao tabagismo ou não.

Alimentação

Os mantimentos por si só não têm a capacidade de proteger o organismo contra o câncer, mas uma associação adequada de determinados alimentos pode estimular o sistema imunológico a lutar contra o carcinoma [12].

Vários estudos mostram que hábitos alimentares, na forma de fatores dietéticos específicos, tem influência direta e determinante na carcinogênese, seja como forma de prevenção ou desencadeadora de tumores, portanto uma alimentação saudável diminui o risco de desenvolvimento do câncer [10].



A população em geral costuma se alimentar fora do horário e consumir víveres ricos em gorduras e açúcares, o que é extremamente prejudicial à saúde, não somente em relação a esta patologia, mas em diversas outras [14].

Ainda neste contexto frutas e vegetais, ingeridos diariamente e em quantidade adequada fortalece a imunidade, e a falta de ingestão dos mesmos provocará a diminuição da resposta imunitária o que provocará processos de ceratinização excessiva, promovendo os radicais livres e expandindo as possibilidades de ativar os oncogenes [15].

Genética

A genética é uma predisposição de risco para o desenvolvimento do câncer de cabeça e pescoço, no entanto as disposições genética ou familiar para cânceres bucais são limitadas devido os fatores de riscos coexistentes [16].

Os papilomavírus em humanos (HPV), são DNA que apresenta deformidades em sua estrutura, é da família papilomaviridae, são vírus que infectam a pele e a mucosa levando a formação de tumores epiteliais benignos ou malignos [1].

Os genes CYP1A1 e CYP1B1 são os principais causadores do câncer maligno devido a presença de várias redes de transformação e bioativação de carcinógenos, o que leva as enzimas de fase I e II que estão presentes na mucosa sadia desenvolver o CCE bucal [17].

Com relação às proteínas envolvidas na carcinogênese oral, o gene p53, é um dos principais fatores de transcrição no controle celular e prevenção da estabilidade genética, e em mais de 50% dos casos de CCE foram identificadas mutações neste gene, ocasionando o desvio de suas funções e a multiplicação de células mutantes invadindo órgãos e tecidos adjacentes [18].

Saúde bucal

Segundo estudo realizado a saúde bucal é considerada um fator primordial na qualidade de vida dos oncológicos e que sua ausência diminui esta qualidade significativamente [19], corroborando com o estudo de Oliveira et al [20], que relata a precária higienização bucal associada com próteses mal adaptadas e doenças periodontal avançadas são fatores de riscos para o desenvolvimento do câncer bucal.

Conclusão



A partir dos estudos obtidos neste artigo conclui-se que o conhecimento dos principais fatores causadores das neoplasias bucais tais como tabagismo, etilismo, má alimentação e genética contribuem para um diagnóstico precoce, tratamento e prevenção adequada, e como consequência direta a implementação de intervenções necessárias para a diminuição ou profilaxia desta anomalia.

Para uma diminuição da ocorrência desta anomalia, faz-se necessário uma maior conscientização por parte da sociedade no sentido de conhecer os fatores que propiciam o surgimento da enfermidade assim como os métodos de prevenção, seja por meio de campanhas publicitárias ou políticas públicas de saúde.

Referências

- [1] Soares ACR, Pereira CM. Associação do HPV e o Câncer Bucal. *Revista Ciências e Odontologia*, v. 2, n. 2, p. 22-27, 2018.
- [2] Amorim MM. Análise do perfil e fatores relacionados a sobrevida de adultos jovens e idosos portadores de câncer oral. 2018. 132 f. Dissertação (Mestrado Acadêmico em Saúde Coletiva) - Universidade Estadual de Feira de Santana, Feira de Santana, 2018.
- [3] Sakaguti SAK. Tipos de tabaco e bebidas alcoólicas e câncer de cabeça e pescoço 2018. (Tese de Doutorado) - Universidade de São Paulo (USP), São Paulo, 2018.
- [4] Frelik MP. Tipos de cobertura fitoterápicas em feridas crônicas. 2017. (Curso de graduação em enfermagem) – centro universitário são Lucas, Porto Velho/RO, 2017.
- [5] Silva HP, Zamberlan C, Birk N, Ilha S. Fatores que influenciam na alteração do estado nutricional de pacientes oncológicos. *Disciplinarum Scientia Saúde*, v. 19, n. 2, p. 267-279, 2018.
- [6] Santos AMF. Câncer na região de cabeça e pescoço: Epidemiologia, características clínicas, fatores de risco e os tipos de tratamentos adotados. 2018. (Graduação em Odontologia) - Universidade Estadual da Paraíba, Campina Grande, 2018.
- [7] Eduardo VM. Perfil de metilação e expressão do gene cdkn2a em carcinoma epidermóide oral. 2018. (Dissertação de Mestrado) - Universidade Federal do Espírito Santo Vitória, 2018.
- [8] Ribeiro GM, Pavan AJ. Revisão literária da incidência de casos de câncer bucal no estado do Paraná. *Revista uningá review*, v. 24, n. 3, 2018.
- [9] Freitas RM, Rodrigues AMX, Matos AFJR, Oliveira GAL. Fatores de risco e principais alterações citopatológicas do câncer bucal: uma revisão de literatura. *RBAC*, v. 48, n. 1, p. 13-8, 2016.



- [10] Viana SEP, Silva ALD, Silva AMF, Lins LTCl, Iser MPB. tabagismo e consumo de bebidas alcólicas entre professores do curso de medicina de uma universidade do sul do brasil. *Arquivos Catarinenses de Medicina*, v. 48, n. 1, p. 48-59, 2019.
- [11] Gonçalves FS. C. Prevalência, incidência e impacto das doenças orais na qualidade de vida em Portugal e Grécia 2005/2016. 2018. (Tese de Mestrado) - Instituto Universitário Egas Moniz, Almada, 2018.
- [12] Munhoz MP, Oliveira J, Gonsalves RD, Zambon TB, Oliveira LCN. Efeito do exercício físico e da nutrição na prevenção do câncer. *Revista Odontológica de Araçatuba*, v. 37, n. 2, p. 09-16, 2016.
- [13] Bandeira CM. Estudo da expressão gênica dos principais metabolizadores de fase II de xenobióticos: GSTM1, GSTP1 e GSTT1 em carcinoma de células escamosas bucal. 2018. (Pós-Graduação em BIOPATOLOGIA BUCAL) - Universidade Estadual Paulista (Unesp), São José dos Campos, 2018.
- [14] Prado BN, Passarelli DHC. Uma nova visão sobre prevenção do câncer bucal no consultório odontológico. *Revista de odontologia da universidade cidade de São Paulo*, v. 21, n. 1, p. 79-85, 2017.
- [15] Souza GT, Fonseca LG, Araújo AMB, Freitas DA, Souza AAD. Conhecimento de estudantes de Odontologia sobre de risco para o câncer bucal. *Arquivos em Odontologia*, v. 53, 2017.
- [16] Kumar M, NAnavati R, Modit G, Dobariya C. Oral câncer: etiology and risk factors: A review. *J Can Res Ther*. v. 12, n. 2: p. 458-63, 2016.
- [17] Almeida AA. Expressão dos genes CYP1A1, CYP1B1, CYP2A6 e CYP2E1 em fumantes com câncer bucal. 2018. (Tese de doutorado) - Universidade Estadual Paulista (Unesp), São José dos Campos, 2018.
- [18] Burga-sanchez JY. Efeito citotóxico e anti-inflamatório da articaína-2-hidroxiopropil-beta-ciclodextrina sobre células escamosas de carcinoma de língua. 2018. Tese (Doutorado) - Universidade Estadual de Campinas, Faculdade de Odontologia de Piracicaba, Piracicaba, SP.
- [19] Fernandes IS, Fraga CPT. A importância do cirurgião-dentista nos efeitos adversos na cavidade bucal do tratamento oncológico de cabeça e pescoço. *Revista Científica UMC*, v. 4, n. 1, 2019.
- [20] Oliveira EL, Cabral GMP, Galvão AKFC, Pedrine JAGD, Silva MCVS, Dantas MAPD. Mucosite: uma revisão sistemática. *Revista Campo do Saber*, v. 4, n. 5, 2018.